



Dilma do Socorro Moraes
de Souza

Editora-chefe da Revista Brasileira
de Hipertensão Arterial
Gestão 2020-2021

Prezado leitor,

Neste primeiro volume da Revista Brasileira de Hipertensão do ano de 2020, abordamos uma ampla revisão do envelhecimento vascular e sua implicação no risco cardiovascular, assim como a transposição dos métodos de detecção da rigidez arterial para a aplicabilidade na prática médica. Este assunto foi muito bem explorado pelos Drs. Antônio Carlos Spinelli e Weimar Sebba Barroso. É interessante contextualizar a adesão a terapia farmacológica visto que é a principal lacuna existente na literatura no que tange aos aspectos de controle da hipertensão arterial e suas repercussões cardiovasculares, e foi bem explorado pelo Dr. Antônio Carlos Spinelli. A associação da hipertensão sistólica noturna com a doença cerebrovascular subclínica ainda não muito bem esclarecida é comentada pelo Dr. José Fernando Vilela-Martin. A hipertensão renovascular é apresentada na forma de um caso clínico pelo Dr. Celso Amodeo, que enfatiza a atenção para o manejo quando da associação com diabetes *mellitus* e doença coronária. Finalizamos com a sessão Ponto de Vista sobre um tema ainda não consensual onde o Dr. Wilson Nadruz apresenta a sua opinião sobre espironolactona ou clonidina como quarto fármaco na hipertensão resistente. Estes tópicos, bastante polêmicos, trazem novos conceitos científicos que contribuirão em muito para um esclarecimento mais profundo de processos relacionados a hipertensão arterial.

Desejo uma boa leitura a todos.